

Panorama Naval no Rio de Janeiro 2018



NOV. 2018

RECORTE
REGIONAL



NOV.2018

www.firjan.com.br/petroleoegas
Av. Graça Aranha, 1. 10º andar
Centro, Rio de Janeiro
naval@firjan.com.br

Ficha Técnica

Firjan – Federação das Indústrias do estado do Rio de Janeiro

Presidente

Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira

Vice-presidente executivo

Ricardo Carvalho Maia

Diretor Regional da Firjan SENAI-RJ / Superintendente da Firjan SESI-RJ /
Superintendente da Firjan IEL-RJ / Diretoria Executiva de Operações

Alexandre dos Reis

DIRETORIA EXECUTIVA DE MARKETING E NEGÓCIOS

Diretor

Flavio Coelho Dantas

GERÊNCIA DE PETRÓLEO, GÁS E NAVAL

Gerente

Karine Barbalho Fragoso de Sequeira

Equipe técnica

Adriano de Oliveira da Silva

Fernando Luiz Ruschel Montera

Heber Silva Bispo

Iva Xavier da Silva

Renata van der Haagen Henriques de Abreu

Thiago Valejo Rodrigues

Verônica França Pereira

Apoio

Gustavo Silva Loureiro

Milena Machado Fernandes

Pedro Lima Righetti

Priscila de Amorim Ribeiro Felipe

Talita de Souza Ximenes Silva

Gerente de Comunicação e Marca

Ingrid Buckmann Cardoso de Mello

Equipe Técnica

Clotildes Machado

COLABORAÇÃO EXTERNA



PREFEITURA DE NITERÓI

Prefeito

Rodrigo Neves

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DE MARICÁ – CODEMAR

Presidente

José Orlando Dias

Apresentação

A terceira edição do Panorama Naval no Rio de Janeiro tem como propósito principal tornar mais claro o horizonte de negócios sobre a indústria naval fluminense. Como de costume, convidamos instituições governamentais, agentes de mercado, assim como entidades de classe com intuito de conciliar visões para que, assim, com análises qualificadas, apresentar as oportunidades que o Rio dispõe a todos aqueles que buscam transformar informação em ação.

Neste encarte, o objetivo é trazer o plano de algumas Prefeituras do estado do Rio que tem reconhecida atuação ou potencial de destaque para o mercado naval. Contribuíram para esta publicação os municípios de Niterói e Maricá, com suas experiências e pautas de desenvolvimento regional.

A Prefeitura de Niterói, que concentra maior parte da capacidade produtiva naval do Rio e do Brasil, apresenta o cenário local e as propostas para retomada desta indústria.

A Companhia de Desenvolvimento de Maricá – CODEMAR, traz uma visão de perspectiva, em função da localização do município e o potencial como *hub* logístico *offshore* para a região e para o estado.

A publicação do Panorama Naval no Rio de Janeiro 2018 deve pautar a **Firjan** e a **Firjan Senai** e os diferentes agentes do mercado nos temas do ambiente socioeconômico, educação, tendências e negócios desta indústria.

Alavancas para impulsionar o novo ciclo de desenvolvimento do Setor Naval no município de Niterói

Elaborado pela Prefeitura de Niterói

Com o objetivo de pactuar uma proposta com a sociedade para o futuro do município por 20 anos, a Prefeitura de Niterói construiu o Plano Niterói que Queremos-2033¹ com a participação de mais de cinco mil munícipes e apoio da sociedade civil organizada. A área estratégica "Próspera e Dinâmica" do Plano Niterói que Queremos-2033 é aquela que apresenta as ações de promoção ao desenvolvimento econômico para gerar empregos e fomentar a economia local.

As estratégias selecionadas para garantir a geração de oportunidades de emprego e renda, incentivo ao empreendedorismo e formalização e qualificação profissional no âmbito dos projetos para o desenvolvimento econômico nos últimos quatro anos foram diversas: atividades de incentivos à formalização de Micro Empreendedores Individuais (MEIs); cursos de capacitação para os empreendedores; implantação da Delegacia da Junta Comercial (JUCERJA); implantação da Sala do Empreendedor; e oportunidades de microcrédito a MEIs, micro e pequenos empresários.

Além dessas ações, priorizou-se um forte destaque para outros setores afinados às vocações econômicas da cidade: o audiovisual, com um robusto edital de fomento (mais de 6 milhões de reais ao ano), a implantação de um Museu do Cinema e a promoção de diversos eventos nacionais e internacionais no município; e o setor da Indústria da Pesca, com projetos em implantação de uma PPP para o Terminal Pesqueiro, um Novo Terminal de processamento de Pesca Integrado e a criação de uma Escola de Pesca. Além disso, o Município de Niterói programou um

pacote de investimentos da ordem de R\$ 526,5 milhões em obras de infraestrutura, drenagem, macrodrenagem e urbanização em vários bairros da cidade até 2020.

Para realizar tais investimentos, o município estruturou uma série de medidas com foco na promoção da sustentabilidade fiscal para a manutenção do equilíbrio das finanças públicas no longo prazo. Atualmente Niterói é o segundo município do país a receber maior volume de royalties do petróleo, receita que compõe uma parcela significativa de seu orçamento. Responsabilidade fiscal, transparência e gestão eficaz são cruciais para garantir uma efetiva e coerente alocação destes recursos para a cidade. Dessa forma, será criado um fundo de estabilização financeira para a cidade com os recursos do petróleo, que deverá captar até R\$ 400 milhões até o fim de 2020. O aporte de recursos, da ordem de 10% dos repasses da participação especial dos *royalties*, servirá como garantia para as futuras administrações honrarem seus compromissos mesmo diante de uma eventual crise econômica e queda da arrecadação ou mesmo diante da redução da produção dos campos do pré-sal que beneficiam diretamente Niterói.

Como reconhecimento de sua capacidade de gestão, sustentabilidade fiscal e transparência, o município de Niterói foi condecorado com: o 1º Lugar no estado em Gestão Empreendedora no Prêmio SEBRAE Prefeito Empreendedor em 2016; notas máximas da Escala Brasil Transparente (CGU) e do Ranking da Transparência (MPF) nos anos de 2015, 2016 e 2017; o 1º Lugar do estado em Gestão Fiscal pelo IFGF da FIRJAN em 2016; e a nota mais alta (AAA) de crédito na escala nacional pela Standard & Poor's em 2018. São reconhecimentos que destacam a capacidade de

¹ Para conhecer as carteiras de projetos prioritários do Plano Niterói que Queremos-2033, acesse: <http://niteroifeitaporvoce.com.br/>

planejamento e gestão do município, fundamentais para poder atuar de forma articulada e focada para um desenvolvimento robusto da atividade econômica.

A Indústria Naval é uma das áreas estratégicas de desenvolvimento econômico para o município, uma vocação natural do município devido à sua localização estratégica na Baía de Guanabara. Há um potencial de desenvolvimento para os próximos anos, tendo em vista que as novas rodadas de leilões do pré-sal irão retomar um ciclo de produção e desenvolvimento do setor que afetará diretamente a indústria niteroiense.

RETOMADA DO SETOR NAVAL EM NITERÓI

Segundo os dados da balança comercial do município, a economia de Niterói está intrinsecamente relacionada com o setor do petróleo. Em 2017, o setor de combustíveis e lubrificantes movimentou 775 milhões de dólares em exportações, representando 73% do total de exportações do ano e um aumento de 219 milhões de dólares, se comparado ao ano de 2016. Analisando as movimentações no emprego formal em Niterói (CAGED, 2017), é notória a sua importância frente aos municípios do estado mais relevantes no setor: 11,5% de todos os empregados estavam localizados em Niterói no último ano, ficando apenas atrás de Macaé e do Rio de Janeiro.

De acordo com os dados da Secretaria da Fazenda, há sinais de melhora no setor naval, indicados pelo faturamento declarado. Em 2017 houve um crescimento de 55% em relação ao ano anterior, chegando a 467 milhões de reais. De janeiro para maio de 2017, houve uma forte retomada de serviços desse setor, representando um crescimento 178% e, desde então, a média mensal do faturamento das empresas (receita de serviços tributados pelo ISS) foi de 46 milhões de reais.

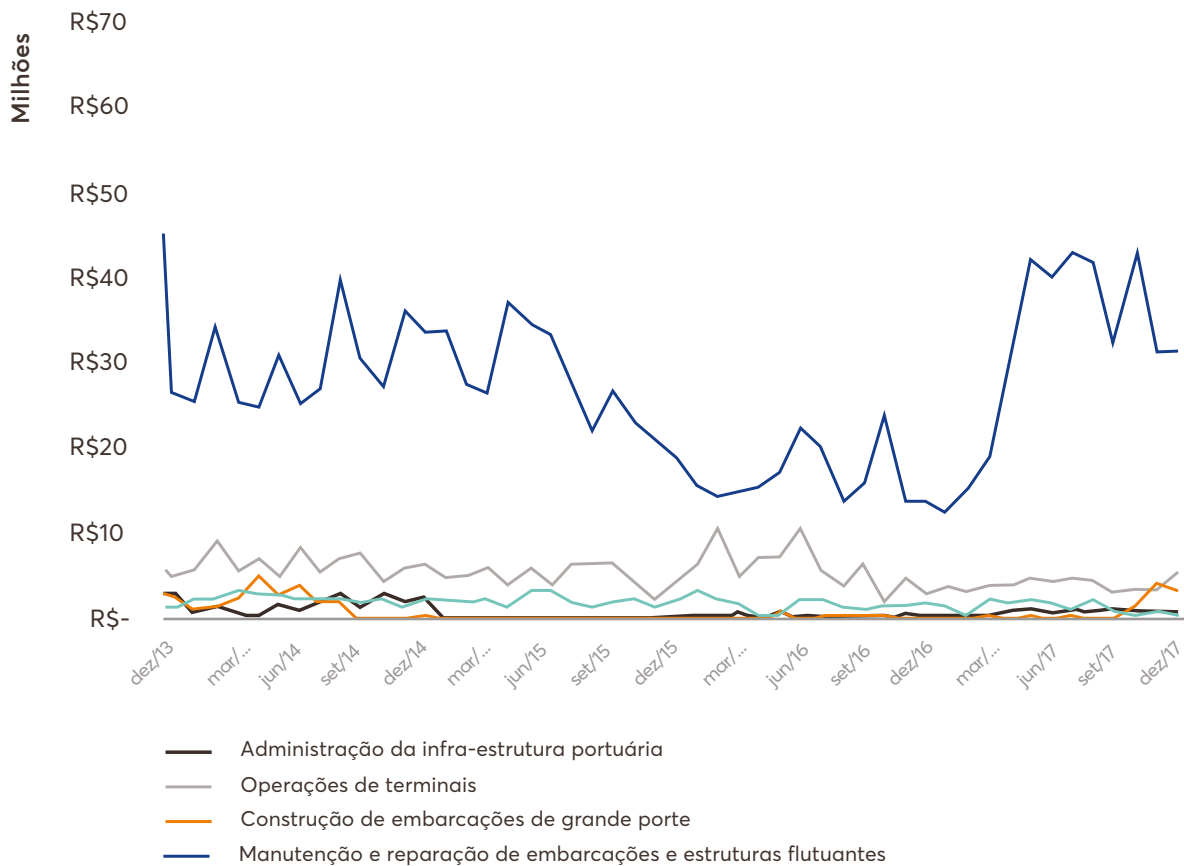
Total anual de faturamento declarado pelo Setor Naval por Nota Fiscal Eletrônica

Período	Total de Faturamento
2013	R\$ 562.720.543,50
2014	R\$ 511.541.589,98
2015	R\$ 421.702.981,51
2016	R\$ 301.848.588,79
2017	R\$ 467.239.439,98

Fonte: Secretaria Municipal de Fazenda de Niterói, 2018.

A atividade de manutenção e reparação de embarcações foi o segmento mais expressivo se considerarmos o faturamento total do setor naval em 2017, representando 82%. Após forte queda no ano de 2015, a atividade de manutenção e reparação de embarcações voltou a esboçar recuperação a partir de abril do último ano, retornando a patamares de 2013: média de faturamento mensal de 37 milhões. Em segundo lugar, a atividade de maior relevância foi a de operações de terminais, com participação de 10% considerando o faturamento de 2017. As atividades de construções de embarcações de grande porte e administração da infraestrutura portuária representaram 2% do faturamento de 2017 cada. O faturamento de outras atividades diversas do setor, como atividades de agenciamento marítimo, serviços de praticagem, atividades auxiliares de transportes aquaviários, entre outras representaram, conjuntamente, 4% em relação ao total de faturamento no último ano.

Faturamento declarado por Nota Fiscal Eletrônica por atividade do Setor Naval



Fonte: Secretaria Municipal de Fazenda de Niterói, 2018.

Há um crescimento de abertura de novas empresas do setor naval no município, principalmente de microempresas, sendo as empresas de reparação e manutenção de embarcações as que mais abrem alvarás no município. Nos últimos anos, a abertura de empresas do setor naval no município correspondeu a cerca de 14%. Além disso, em torno de 50% do total destas empresas abertas na área foram, além das empresas de manutenção e reparação

de embarcações, as empresas de navegação e apoio marítimo e as empresas de instalação de equipamentos. Mais de 30 tipos de segmentos integram o setor, incluindo, entre outras, as empresas de construção de embarcações de grande porte, atividades de agenciamento marítimo e de operador portuário, manutenção de máquinas e equipamentos relacionados à extração de petróleo.

Mais de 30 tipos de segmentos integram o setor, incluindo, entre outras, as empresas de construção de embarcações de grande porte, atividades de agenciamento marítimo e de operador portuário, manutenção de máquinas e equipamentos relacionados a extração de petróleo.

FRENTES DE DESENVOLVIMENTO DO SETOR DE INDÚSTRIA NAVAL, OLÉO & GÁS EM NITERÓI

São múltiplas as empresas do Setor de Indústria Naval, Oléo & Gás instaladas no município de Niterói,

envolvendo afretadores e estaleiros de grande e pequeno porte. Os produtos oriundos são diversos, indo desde produtos básicos a bens de capital mais intensivos.

Mapa do setor da Indústria naval, Óleo & Gás em Niterói



Niterói e seus portos na Ilha da Conceição possuem uma localização estratégica para a indústria naval. Além disso, é considerada uma das melhores cidades do país em termos de incentivo fiscal para o setor naval (ISS equivalente a 2%). O Plano de Ação da Prefeitura de Niterói para o setor está estruturado em três grandes eixos, complementares e integrados entre si, quais sejam: 1. infraestrutural; 2. serviços; e 3. desenvolvimento regional.

O primeiro eixo tem como objetivo garantir uma atuação robusta do município para efetivar as demandas de infraestrutura física e urbana, de tal modo que as empresas do setor possam planejar a retomada e crescimento de seus negócios no curto, médio e longo prazos.

O segundo eixo visa fornecer atividades e serviços que desenvolvam não só a qualidade da mão de

obra de Niterói para o setor, como também capacitem setores organizacionais fundamentais para fomentar a inovação interna nas empresas. Além destes mecanismos, procura-se manter um incentivo fiscal combinado com a intenção da empresa em manter empregados do município. Outro objetivo em estudo é possibilitar formas de auxílio e crédito financeiro à projetos e atuações inovadoras de empresas e startups localizadas no município, isto é, formas de incentivar a entrada de empresas da Indústria 4.0² neste setor.

O terceiro eixo visa à uma atuação municipal articulada com a União, o estado do Rio de Janeiro e municípios que possuem um setor naval igualmente atuante e forte, como em Niterói, com o objetivo de estruturar ações conjuntas.

2 Expressão que engloba algumas tecnologias para automação e troca de dados e utiliza conceitos de Sistemas ciber-físicos, Internet das Coisas e Computação em Nuvem. A Indústria 4.0 resulta da incorporação, em larga escala, de tecnologias digitais à produção industrial. Ela vem transformando a forma como se produz, com novos processos, produtos e modelos de negócios impensáveis há poucos anos e promete tornar os modelos convencionais de produção gradualmente ineficientes.

PROPOSTAS DE NITERÓI PARA O SETOR

Com eixos indicando as diretrizes e objetivos de atuação municipal estabelecidos, vinculados ao planejamento estratégico já existente da cidade, foram desdobradas as propostas de atuação. São ações efetivas que procuram impactar em diversas frentes no setor e fomentar a retomada do seu desenvolvimento, modernização e inovação no município.

1. Dragagem do Canal São Lourenço

A Prefeitura Municipal de Niterói está terminando o Estudo e Relatório de Impacto Ambiental (EIA/RIMA), requisito legal fundamental para iniciar a dragagem no Canal de São Lourenço. A partir de um investimento municipal de R\$ 600 mil, o EIA/RIMA tem previsão de conclusão do estudo de impacto ambiental até final de novembro de 2018. Após sua conclusão, e com o licenciamento devidamente cedido, as atividades já poderão ser iniciadas. A Prefeitura vem dialogando com o governo federal, indicando a priorização de restabelecer a circulação hídrica no porto de Niterói. Visando adiantar o processo de dragagem no Canal, a Prefeitura se comprometeu em realizar o trecho do Terminal Pesqueiro, que tem estimativa de R\$ 9 milhões. Além disso, foi doado pela Capitania dos Portos os cascos soçobrados no canal para o município, fato que permite o início da dragagem sem complicações burocráticas. São medidas que permitem ao município exercer ações no limite de suas competências constitucionais e pressionar os demais entes a atuar de forma mais incisiva na dragagem do Canal.

2. Projetos de Acesso Urbano na Ilha da Conceição

Já estão em andamento projetos para facilitar o fluxo de entrada e saída no porto de Niterói. Em fase final de elaboração, está a proposta de alteração do fluxo viário da Ilha da Conceição. São ações que têm como

objetivo melhorar o fluxo de trabalhadores e logístico na Ilha da Conceição, mantendo e ressaltando o local estratégico em que se situam as empresas.

3. Cobrança de ISS

Niterói possui uma das menores alíquotas de ISS para o setor (2%). Para as cidades do Rio de Janeiro, São Gonçalo e Angra dos Reis, este imposto varia entre 2 a 5%. Vinculando o benefício de isenção fiscal à empregabilidade, essa proposta visa manter um benefício a um setor estratégico para a cidade, garantindo que seus cidadãos tenham oportunidades de emprego local e a injeção de recursos na economia local.

4. Centro de Formação Técnica e Capacitação Profissional

A proposta de criação de um centro de formação técnica específica para o setor, a ser implantado a partir de um sistema de escolas técnicas já existentes – Henrique Lage, EFONAPE e Escola Técnica da Marinha, entre outras. Além disso, em termos de capacitação profissional, há três inserções via parcerias com a Firjan Senai de atuação municipal: a primeira é a implantação de laboratórios de fabricação digital (FABLAB) voltados especificamente para áreas de inovação no setor naval; a segunda inserção, realizada por meio da oferta local de cursos profissionalizantes para o setor de Indústria Naval, inclui o subsídio por meio de bolsas aos niteroienses que desejam se aperfeiçoar ou qualificar no ramo; já a terceira inserção envolve parcerias com a Firjan Senai a fim de garantir Unidades móveis e Kits didáticos da instituição a fim de garantir a presença de capacitação contínua próxima à empresa. A utilização dos Espaços Nova Geração, resultantes da municipalização dos CIEPs em Niterói, serão os espaços para introduzir essas diversas iniciativas e criar polos de capacitação técnica que irão impactar mais de 300 jovens por ano dos bairros do Fonseca, Cantagalo e Barreto.

5. Liderança do Leste Fluminense

A liderança regional da cidade é visível em todo o Estado do Rio de Janeiro, principalmente no fortalecimento da atuação do Consórcio do Leste Fluminense (CONLESTE)³. Ajudando na retomada dos empreendimentos no COMPERJ e na elaboração de um planejamento estratégico integrado para a região, Niterói atua de forma a garantir uma articulação integrada dos diversos municípios rumo a um desenvolvimento socioeconômico regional. Desse modo, a liderança regional do município será guiada a articular políticas e demandas intergovernamentais, principalmente na área de infraestrutura e de fomento à inovação.

6. Promoção de Eventos Regionais, Nacionais e Internacionais

Captar oportunidades e parcerias é fundamental para ampliar as possibilidades de crescimento e desenvolvimento econômico, bem como induzir inovações. O município irá atuar na organização de feiras, convenções e eventos de negócios relevantes para o setor, a fim de promover um ambiente positivo para novos negócios. Niterói já vem adotando esta estratégia para firmar parcerias nacionais e internacionais em diversas áreas da administração pública. Utilizando espaços como o Caminho Niemeyer e um Novo Centro de Convenções – em fase de elaboração de edital para iniciar PPP – para a realização de eventos de médio e grande porte, objetiva-se apresentar a cidade como um local estratégico para conduzir novas oportunidades do segmento naval.

³ Mais sobre o planejamento estratégico do CONLESTE em:

<https://www.conleste2030.com.br/>

Maricá – O Novo Hub Logístico da Indústria Offshore

Elaborado pela CODEMAR

O Município de Maricá está localizado a 60km da cidade do Rio de Janeiro, a 40km do COMPERJ e a, apenas 200 km em linha reta, dos campos do Pré-sal. Trata-se da menor distância entre o continente e as plataformas dos Campos de Lula e Libra, o que o torna extremamente estratégico para as operações de logística do setor de Óleo & Gás, além de garantir ao Município a maior arrecadação de Royalties do Pré-Sal no Brasil.

A Prefeitura Municipal de Maricá junto a Companhia de Desenvolvimento de Maricá – CODEMAR – estabeleceram um Planejamento Inteligente e Integrado com projetos e metas para serem executados, com o objetivo de tornar Maricá o novo polo de desenvolvimento logístico, industrial e tecnológico, para ser referência no estado e no país.

O Aeroporto Municipal de Maricá, que acaba de ser totalmente reformado, é capacitado para operações *offshore* e aviação executiva, com uma pista útil de 1.200 metros, todo regulamentado pelos órgãos competentes da aviação, oferecendo as melhores condições competitivas para abastecimento das aeronaves.

O serviço de hangaragem possui o menor preço do mercado, tendo 1.500 m² de espaço interno, e podendo comportar as maiores da categoria *offshore*. Entre os serviços oferecidos estão o seguro, rebocamento até a taxiway com utilização de pushback e vigilância 24h.

O terminal de passageiros possui capacidade para atender 1.920 passageiros por dia (diurno/noturno) e estrutura que atende todas as necessidades das empresas e profissionais do setor: sala vip, sala de revista, duas salas de briefing, posto médico, canais de inspeção separados para embarque e desembarque, check-in, espaço para um café, entre outros.

Ainda previsto para o final deste ano será implantado o Balizamento Noturno, EPTA (Estação Prestadora de Serviços de Telecomunicações e de Tráfego Aéreo) e IFR (Voo por Instrumento) para aeronaves de asa rotativa.

As próximas entregas do Aeroporto previstas para o ano de 2019 contemplam: ampliação do pátio, construção de novos hangares, ampliação do estacionamento, construção do acesso direto à RJ 106, entre outras melhorias e ampliações.

A participação de Maricá no ciclo do petróleo se estende até a implantação do Terminal Portuário de Ponta Negra (TPN), um empreendimento privado com investimento de R\$ 5 bilhões e com capacidade para manutenção de embarcações e tancagem para o setor petrolífero, que poderá gerar na fase de construção em torno de 13 mil empregos diretos e indiretos.

O local tem como privilégio o calado natural de 30 metros, o maior da América Latina, e será um porto onshore com capacidade para receber navios de grande porte, como os supertankers da classe VLCC (Very Large Crude Carrier), com movimentação anual prevista em torno de 1,5 milhão de unidades.

O acesso a esse empreendimento será facilitado através da ampliação do Arco Metropolitano, que ganhará um novo trecho de 15 quilômetros até Venda das Pedras, na junção com a RJ-114, fechando assim um trajeto até Maricá.

Visando disponibilizar um ambiente completo de instalação e operação para toda a cadeia produtiva será construído um Parque Industrial e Logístico, totalmente sustentável, com licenciamentos, infraestrutura e serviços para atender as necessidades do mercado.

Outro projeto em estudo é a construção de um Terminal Supply Boat, com a finalidade de prover apoio à movimentação de cargas *offshore* da Baía de Santos. O empreendimento a princípio será localizado na Barra de Maricá tendo uma extensão prevista de aproximadamente 80 mil m².

Este projeto foi estruturado para unir tanto a questão da movimentação *offshore* quanto a questão ambiental da despoluição do Sistema Lagunar de Maricá, pois possibilitará a gestão do Canal da Barra de Maricá no sentido de proporcionar o aumento da piscosidade, além de prever a capacitação e a contratação de mão de obra local.

Com o intuito de desenvolver estratégias específicas para o Arranjo Produtivo Local, será construído o Parque Tecnológico de Maricá, empreendimento que já está em desenvolvimento, pretendendo atender indústrias dos ramos de Óleo & Gás, Construção Civil, Naval/Submarina, Engenharia Ambiental e Recursos Energéticos, dentre outras.

Em parceria com as principais universidades federais e privadas do país, o Parque Tecnológico irá reunir no mesmo espaço: incubadora de negócios, centros de pesquisa, laboratórios e empresas que investem em inovação, as quais criam um ambiente favorável à inovação científica e auxiliam no surgimento de novos negócios e novas empresas (startups), que serão devidamente acompanhadas pelas metodologias e programas do Parque Tecnológico.

O Parque Tecnológico gera um ambiente positivo e agregador ao desenvolvimento dos municípios do Leste Fluminense. Composto de áreas públicas e privadas, está integrado ao município urbanística, social e economicamente, além de estimular o desenvolvimento imobiliário.

Portanto, com localização privilegiada e poder financeiro, Maricá renasce como uma nova potência no mercado de Óleo & Gás, com alto poder de investimento, que já está sendo aplicado de forma eficiente, colocando o município como novo *hub* logístico da indústria *offshore*.

Visando disponibilizar um ambiente completo de instalação e operação para toda a cadeia produtiva será construído um Parque Industrial e Logístico, totalmente sustentável, com licenciamentos, infraestrutura e serviços para atender as necessidades do mercado.

Considerações Finais – Política Industrial de Estado

Trecho do artigo elaborado pela equipe técnica da Firjan

Pelo viés de capacidade produtiva estabelecida, podemos destacar a construção de módulos e integração de unidades estacionárias de produção de petróleo e gás (UEP), onde os estaleiros fluminenses tem excelentes indicadores de competitividade global. Outras áreas de atuação da indústria naval possuem bom potencial competitivo a ser desenvolvido, como nos casos de reparo e manutenção, construção de embarcações de apoio a atividade de exploração e produção de petróleo, entre outros. Todas esses segmentos também já fazem proveito do fator demanda, pois são relacionados com petróleo e gás, no qual o estado do Rio se destaca como um dos maiores mercados do mundo.

Mas outras atividades econômicas também podem ser fatores de demanda para desenvolvimento das capacidades da indústria naval fluminense. O Rio é um dos maiores mercados consumidores do país e está na região nó das atividades de importação e exportações, por isso desenvolvermos atividades que sejam voltadas para o atendimento de embarcações voltadas ao comércio exterior deve ser um viés de atuação do estado.

O mesmo pode ser dito para o mercado de turismo, já que somos o principal destino turístico do país e das atividades de defesa marinha, ao apresentarmos o maior e mais capacitado parque de indústria naval do país e sermos a sede da Marinha do Brasil.

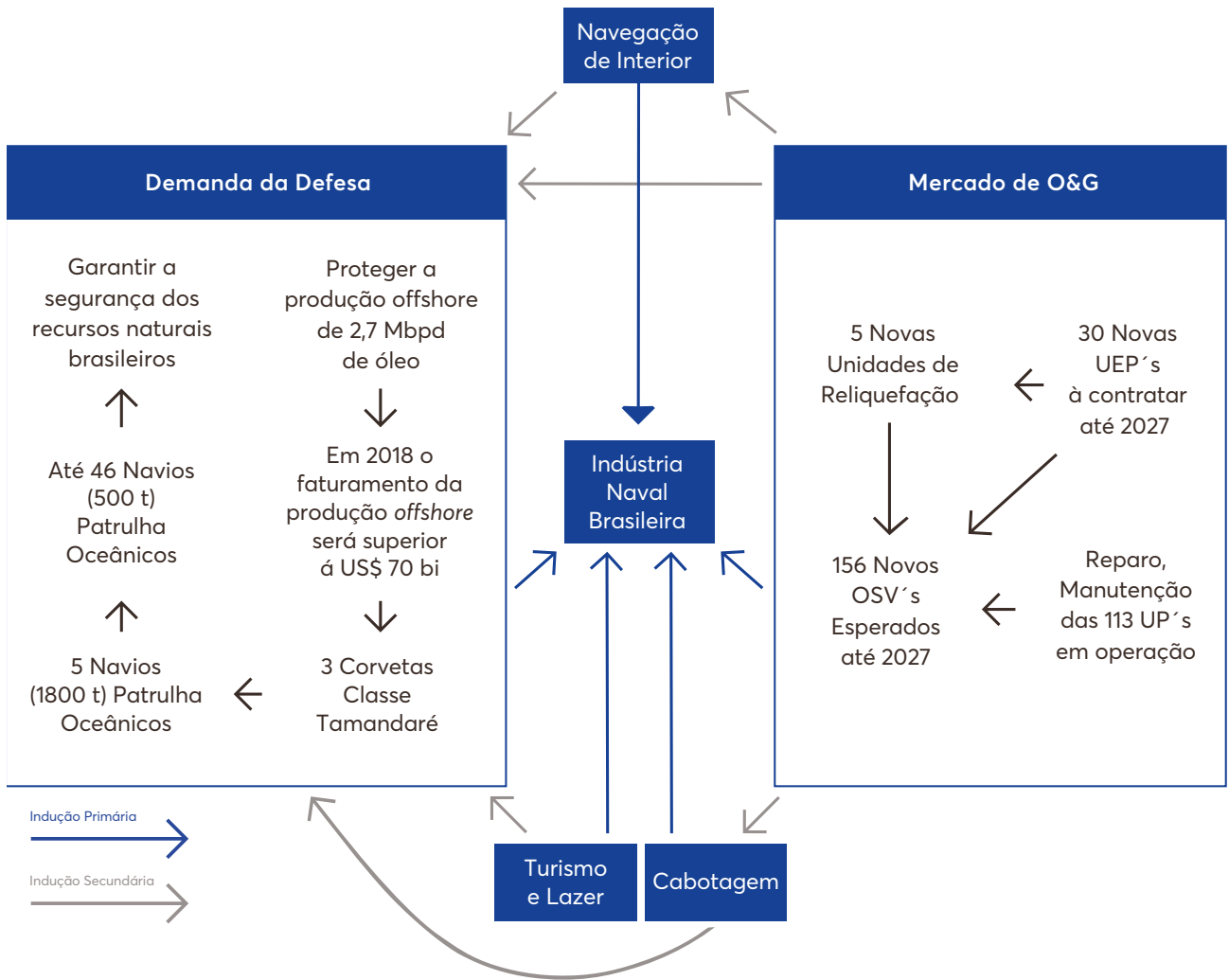
Outros segmentos que possam ser considerados estratégicos, podem ser desenvolvidos gradativamente, através de joint-ventures entre empresas e do incentivo a transferência de tecnologias. Ou seja, a mudança

gradual nas últimas décadas para as estratégias horizontais de desenvolvimento, visam reforçar a competitividade global da indústria, incluindo seus produtos no mercado internacional, além do local, e estimular o desenvolvimento da manufatura dos produtos com maior valor agregado de sua cadeia de valor.

A principal discussão a ser feita, é como devem se organizar as ferramentas existentes, de maneira, que finalmente possamos ter uma arquitetura estratégica e integrada de política industrial, para que se pense, de forma ampla em como cada incentivo e benefício contribui para a inserção da nossa indústria naval local no mercado global. Não aproveitar a escala da nossa atual demanda local como alavanca deste desenvolvimento, e vetor principal de sucesso para estruturar de forma racional a tão almejada política industrial de Estado que o Brasil e sua sociedade esperam e precisam.

A indústria naval, por sua vez, tem um potencial significativo para aproveitamento deste novo momento. E o mercado a ser utilizado como propulsor dessa indústria não deve ser apenas o de petróleo e gás, precisamos extrair o máximo de valor agregado, também, das demandas potenciais de defesa, turismo, navegação de interior e cabotagem, como apresentado no esquema a seguir. O cenário atual é oportuno, e a Firjan, com a contribuição das organizações e empresas que atuam na indústria naval, entrega a edição 2018 do Panorama Naval no Rio de Janeiro, no intuito de pautar as decisões em prol do estado e seu desenvolvimento sustentável.

Diagrama de Indução de Demanda da Indústria Naval Brasileira





firjan.com.br/publicacoes